

Inglês só negocia dívida com Brasil se Paris aderir

Londres — Os bancos britânicos advertiram o Governo inglês de que somente participarão da renegociação a longo prazo da dívida do Brasil se os Governos ocidentais também aceitarem, no Clube de Paris, renegociar o débito público (dívida governo a governo) do país, informaram fontes bancárias, segundo a agência France Presse.

As mesmas fontes assinalaram que os governos ocidentais se comprometeram a atuar assim ao término da última conferência de cúpula de Londres, em junho. Na ocasião, os Chefes de Estado das grandes potências ocidentais prometeram, "nos casos em que os países devedores se esforçarem com êxito em melhorar sua situação, promover um reescalonamento plurianual mais amplo das dívidas comerciais".

Os banqueiros, segundo a AFP, esperavam que este compromisso fosse cumprido no caso da renegociação da dívida mexicana, o que não aconteceu e eles comunicaram sua decepção às autoridades britânicas. Ressalvaram, contudo, que a contribuição do setor público britânico na dívida mexicana é muito pequena, "o que não acontece no caso do Brasil", segundo advertiram.

As negociações entre o Brasil e os bancos credores deverão começar no próximo mês, segundo a AFP. Os bancos temem que, ao adiar o vencimento dos compromissos, proporcionem ao país devedor recursos que acabará utilizando para amortizar débitos com os governos. Por isso, estão reivindicando que também os governos reescalonem os vencimentos.